



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Em Crianças Com Traumatismo Cranioencefalico Leve

Autores: CARLOS UMBERTO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); STEPHANIE CHAGAS FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LAIS DESIDERIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); IGOR NEVES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ANA ELISABETH LEAL VARJÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); GABRIEL BELLO LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ISABELA SOARES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ALEX RICARDO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Objetivo: Analisar os dados epidemiológicos em crianças com trauma cranioencefálico (TCE) leve. Metodologia: estudo observacional, transversal, analítico, realizado através de aplicação de questionário ao pacientes com idade entre 0 e 10 anos que sofreram TCE leve e análise de prontuários, considerando-se as variáveis faixa-etária, gênero, sintomas apresentados e mecanismos de lesão. Os questionários foram respondidos entre agosto de 2012 e março de 2013. Os resultados obtidos foram analisados pelo programa SPSS. Resultados: Foram questionados 204 participantes, 61,3% dos pacientes eram do sexo masculino e 36,9% do sexo feminino. A maioria dos pacientes (70,4%) tinham entre 1,9 e 10 anos. O sintoma mais comum foi sonolência, apresentada por 60 crianças (29,6%), seguida por cefaleia (24,1%) e cefalohematoma (20,2%), A principal causa do TCE foi queda da própria altura (45,3%), seguida de queda de altura maior que um metro (16,3%), 11,3% das crianças caíram do sofá ou da cama, 9,4% sofreram acidentes automobilísticos, 9,3% sofreram impacto de queda de objeto sobre a cabeça, 5,4% sofreram queda da bicicleta, 2% caíram da rede, 0,5% caíram do andajá e outros 0,5% não souberam informar a causa. Conclusão: O TCE leve tem sido a causa mais comum de internamento em unidade de emergências pediátricas. A maioria dos pacientes com TCE leve apresenta sintomas de resolução espontânea, mas alguns pacientes apresentam complicações e mantêm sintomas somáticos, afetivos e cognitivos em longo prazo. O tratamento das lesões e bem como os métodos de prevenção do trauma variam de acordo com a idade do paciente. A caracterização de TCE leve na população pediátrica irá fornecer a base para futuras investigações e identificar o foco ideal para medidas preventivas.